

Publicações pelo Mundo



AEROSPACE MEDICINE AND HUMAN PERFORMANCE JOURNAL

The Official Journal of the Aerospace Medical Association

www.asma.org

COVID-19 Vaccine and Fitness to Fly

Gabbai, Daniel; Ekshtein, Aya; Tehori, Omer; Ben-Ari, Oded; Shapira, Shachar

Aerospace Medicine and Human Performance. 2021; 92(9): 698 – 701(4).

DOI: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5882.2021>

Keywords: COVID-19 vaccine; aeromedical waiver; aircrew; aviation; corona virus; side effects.

TRADUÇÃO LIVRE

Vacina COVID-19 e aptidão para o voo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2020, a Food and Drug Administration (FDA) dos EUA autorizou o uso emergencial da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19. Esta nova vacina tem vários efeitos colaterais que podem prejudicar o exercício de funções, o que requer atenção especial em relação à aptidão das tripulações para voar após a vacinação.

MÉTODOS: Uma pesquisa foi conduzida no Centro Aeromédico da Força Aérea de Israel (IAF) para caracterizar os efeitos colaterais e sua duração após a administração da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 a aviadores.

RESULTADOS: O efeito colateral mais comum foi dor no local da injeção. Dor de cabeça, calafrios, mialgia, fadiga e fraqueza foram mais comuns após a administração da segunda dose. A diferença é estatisticamente significativa. Após a segunda vacina, a duração dos efeitos colaterais foi maior em comparação com a primeira vacina (valor P 0,002).

CONCLUSÃO: A política do Centro Aeromédico do IAF para receptores da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 entre os membros da tripulação, com base na duração e gravidade dos efeitos colaterais, é manter temporariamente em terra e afastar das funções de voo por 24 e 48 horas após a primeira e a segunda dose, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina COVID-19; dispensa aeromédica; tripulação aérea; aviação; coronavírus; efeitos colaterais.